

Lula tem o voto de Gil. Só o voto.

O candidato do PT, Luiz Ignácio Lula da Silva, pode contar desde já com o voto do cantor, compositor e vereador Gilberto Gil no segundo turno, mas não deve alimentar esperanças de ter uma de suas músicas emprestada à campanha da Frente Brasil Popular, como ocorreu com "Deus mu Dança", de seu último LP, "doada" a Leonel Brizola. Ter Gil ao seu lado nos palanques é outro sonho que Lula não deve acalentar. Nada pessoal. Frustrado com a derrota de Brizola, Gil confidenciou a um assessor que já não se sente motivado para percorrer o País pedindo votos para Lula.

Há pouco mais de um mês, ao explicar a razão de seu voto para Brizola, Gil considerou Lula "o melhor político produzido no período da ditadura". Mas não cedeixou de acrescentar que ainda não havia chegado a sua hora: "Agora é a vez de um estadista como Brizola. Lula pode ser o próximo presidente".

Antes da derrota de Brizola, Gil admitia a possibilidade de subir no palanque com Lula, embora temesse que sua postura política em Salvador — aliado do ex-prefeito Mário Kertesz — não o tornasse bem-vindo aos comícios da Frente Popular.